

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio do Estado (Campo Grande) Class.: 187

Data: 02.07.85

Pg.: _____

Em Piraquá outro problema à Funai

Uma comissão de índios Caiuá, liderada pelo cacique Lázaro Morel, denunciou ontem ao delegado Lizio Lili, o desmatamento ilegal na área da Aldeia de Piraquá, no município de Bela Vista. O delegado do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, IBDF, Sidnei Sabag, afirmou ontem aos índios que irá sustar a concessão de desmatamento, porque a área já está interdita pela presidência da Funai, para levantamentos.

Lázaro Morel, pediu providências urgentes ao delegado da Funai, para a liberação da estrada que dá acesso à aldeia, que foi interdita por um fazendeiro. Ele afirmou que irá acionar a Polícia Federal para dar maior proteção aos índios, uma vez que as terras por eles reivindicadas já estão interditas para demarcação.

Na Aldeia Piraquá, localizada na Fazenda Serra Brava, no município de Bela Vista, vivem cerca de 200 índios,

entre mulheres, homens e crianças. Eles reivindicaram à Fundação Nacional do Índio - Funai, a demarcação urgente de suas terras, num total de 2.346 hectares, que lhes pertencem desde tempos imemoriais.

Durante o período que estavam reivindicando a demarcação das terras, o fazendeiro Libero Monteiro de Lima, pediu uma autorização de desmate da área ao IBDF. Foi concedida a autorização para retirar 10.000 postes, 1.500 mourões para cerca, 1.500 palanques, 30.000 metros cúbicos de lenha, 15.000 metros cúbicos de carvão e 2.500 toras de madeira para serem beneficiadas.

Lázaro Morel pediu ao delegado que agilize as providências, porque se continuar desmatando não vai sobrar nada na área. Esta semana, segundo Lizio Lili, tudo deverá ser resolvido o mais depressa possível e os resultados encaminhados a Brasília, para as providências da presidência da Funai.